**PERIODONTITE E DIABETES MELLITUS: A INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NO CONTROLE GLICÊMICO.**

Maria Eugênia Carbonaro Silva¹; Isabela Simões Mendes¹; Isabela Pires de Oliveira¹; Leonardo Germano da Silva¹; Rafaela Ferreira¹; Victor Arantes Pinto¹; Vitória Elias Duarte¹; Ana Júlia Rodrigues Ferreira²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UniAtenas;

² Bacharel em Medicina pelo Centro Universitário UniAtenas.

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus (DM) é uma desordem metabólica que, seja por uma diminuição na produção de insulina ou por uma resistência à ação dela, leva a uma hiperglicemia. Assim, estudos recentes identificam uma interrelação bidirecionada entre a elevação dos níveis glicêmicos e as afecções que acometem a mucosa oral, sendo a periodontite a principal delas. Objetiva-se evidenciar tais estudos para aumentar a disseminação do tema entre os profissionais de saúde, elucidando a influência da saúde bucal nas doenças crônicas. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica à respeito da relação entre descontrole glicêmico e a saúde bucal. A pesquisa foi realizada nas base de dados Scielo e PubMed por meio dos descritores “oral health” e “diabetes mellitus” separados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos originais e revisionais dos últimos 3 anos nas línguas inglesa e portuguesa. **DESENVOLVIMENTO:** A periodontite é a sexta maior complicação que aflige os portadores de DM, existindo assim uma relação preditora de risco entre ambas as afecções. Essa interrelação é permeada pela liberação de mediadores inflamatórios que levam a apoptose celular no tecido periodontal. Não obstante, ainda temos uma alteração metabólica promovida pelas bactérias Gram-negativas existentes no processo infeccioso instaurado. Essas, acabam por estimular TNF-α, interferindo no metabolismo de lipídios, e IL-1 e IL-6 que indiretamente antagonizam a ação insulínica. Ainda, o crescente acúmulo de produtos finais de glicosilação (AGES) no plasma e nos tecidos corroboram instigando macrófagos a aumentarem a expressão de citocinas, definindo maior severidade a doença periodontal. Clinicamente tal cascata inflamatória pode promover desde um sangramento gengival inicial até a destruição do periodonto de sustentação. Por fim, estudos clínicos randomizados identificaram uma melhora significativa dos níveis da hemoglobina glicada (HbA1c) nos pacientes hiperglicêmicos após meses de tratamento dentários e uso de antibióticos, o que evidência uma forma de melhora na qualidade de vida desses pacientes crônicos. **CONCLUSÃO:** A evidência da promoção de saúde bucal apresenta impactos positivos na diminuição das complicações causadas pela hiperglicemia, o que nos mostra a importância de conscientizar os pacientes e estabelecer a manutenção da saúde bucal como uma ferramenta do controle metabólico, garantindo maior adesão e sucesso no tratamento da endocrinopatia diabética**.**

**Palavras-chave:** Saúde Bucal; Diabetes Mellitus; Periodontite;